



1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Enfermagem

Componente curricular: Pesquisa em Enfermagem

Fase: 8ª fase

Ano/semestre: 2016/2

Número da turma: 15066

Número de créditos: 03

Carga horária - Hora aula: 54

Carga horária - Hora relógio: 45

Professora: Crhis Netto de Brum

Contato: crhis.brum@uffs.edu.br

Atendimento ao aluno: sala 305 (Bloco dos professores), quintas-feiras das 14:00 às 17h:00.

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS tem como objetivo geral formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

E como objetivos específicos:

- Propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;

- Desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

3 EMENTA

Desenvolvimento da pesquisa como instrumento de apreensão e produção do conhecimento. Aprofundamento da capacidade de fundamentação dos princípios da pesquisa, do método científico e das técnicas na investigação em saúde e enfermagem.

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

Aprofundar a capacidade de fundamentação a cerca da produção de conhecimento e oferecer subsídios para ampliar o desenvolvimento do método científico e das técnicas de investigação em saúde e enfermagem.

4.2 ESPECÍFICOS

- Apresentar as Linhas Epistemológicas do conhecimento científico.
- Estimular e orientar a identificação de problemas da prática cotidiana na saúde e na enfermagem para pesquisas.
- Promover a discussão sobre os diferentes delineamentos de pesquisa bibliográfica.
- Orientar a identificação e acesso aos portais, bases de dados e bibliotecas virtuais.
- Discutir as características dos diferentes tipos de pesquisa.
- Instrumentalizar os estudantes para elaboração de projeto de pesquisa.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Encontro	Conteúdo
Aula 1 08/08 - Segunda - feira Matutino 08:20 - 11:50h	Apresentação do Plano de Ensino Dinâmica de sensibilização a pesquisa em Enfermagem (Re)Construindo o conhecimento ao longo da história; Linhas Epistemológicas do conhecimento científico (Paradigmas de Pesquisa). Atividade: Elaborar um resumo do artigo entregue (em cópia física/fotocópia) e descrever o que pretende desenvolver como projeto de pesquisa procurando inserir-se em uma ou mais linhas epistemológicas do conhecimento e apresentando os motivos que justificam essa inserção. Entrega: 15/08.
Aula 2 15/08 - Segunda - feira Matutino 08:20 - 11:50h	Delineando o projeto de pesquisa - Introdução (1ª Etapa): Estrutura de um projeto de Pesquisa: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Identificação do assunto/tema/temática de estudo Formulação do problema de pesquisa; Justificativa; Contribuições/relevância do estudo. Objetivos. Atividade: Apresentação e discussão referente à primeira etapa do projeto de pesquisa. Elaborar texto apresentando/delimitando o tema de interesse, a questão de pesquisa, a justificativa e os objetivos. Entrega: 03/10/2016.
Aula 3 03/10 - Segunda- Feira - Matutino 08:20 -	Realizando Pesquisa em Bases de Dados, Portais e Bibliotecas virtuais (Portal Capes; Biblioteca Virtual em Saúde; Bdenf Scielo; Lilacs; Medline; Pubmed; Scopus; Web of Science); Estratégia de Busca; Descritores em saúde. Atividade: Realização de um Protocolo sobre Pesquisa Bibliográfica a ser entregue em

11:50h	10/10/2016.
Aula 4 10/10 - Segunda- Feira - Matutino 08:20 - 11:50h	Delineando o projeto de pesquisa - Fundamentação Teórica (2ª Etapa): Identificando as especificidades entre: Revisão de Literatura e Fundamentação Teórica e Referencial Teórico (Re)conhecendo as pesquisas bibliográficas: Revisão Narrativa da Literatura (RNL); Revisão Integrativa da Literatura (RIL) e Revisão Sistemática da Literatura (RSL) Atividade para aula: Consumindo artigo científico sobre as diferentes pesquisas bibliográficas.
Aula 5 17/10 - Segunda- Feira - Matutino 08:20 - 11:50h	Delineando o projeto de pesquisa - Procedimentos Metodológicos (2ª Etapa): Tipos de pesquisa qualitativa: Descritiva Exploratória; Pesquisa Ação; Participante; Convergente Assistencial; Etnográfica; Histórica; Estudo de Caso; Narrativa; Fenomenológica; Representações Sociais; Teoria Fundamentada nos Dados; Criativo Sensível. Tipos de pesquisa quantitativa: Longitudinal; Transversal Estudo de Coorte; Caso Controle; Ensaio Clínico. Atividades em sala: Estudo Dirigido a partir da leitura de um artigo científico e discussão em sala de aula.
Aula 6 24/10 - Segunda- Feira - Matutino 08:20 - 11:50h	Continuação dos Procedimentos Metodológicos: O que? (natureza e abordagem do estudo); Quem? (sujeitos; critérios de inclusão e exclusão); Quando? (Cronograma); Onde? (Cenário). Acesso? (Técnicas de coleta e registro de dados: Entrevista, Observação, Documentos, Grupo focal, Materiais audiovisuais; Banco de dados); Análise? (a partir de quem) Atividade em sala: Apresentação dos questionamentos acima por meio de discussão referente à terceira etapa do projeto de pesquisa. Sorteio para apresentação em sala.
Aula 7 24/10 - Segunda- Feira - Vespertino 13:20 - 15:30h	Atividade de dispersão para realização referente a terceira etapa do projeto de pesquisa. Postar no Moodle a resposta aos questionamentos da aula do dia 24/10.
Aula 8 31/10 - Segunda- Feira - Matutino 08:20 - 11:50h	Continuação dos Procedimentos Metodológicos: Comitê de Ética em Pesquisa Plataforma Brasil Cronograma Orçamento Atividade em sala: Construção dos aspectos éticos do projeto e Termo de Consentimento Livre Esclarecido, cronograma e orçamento com base nas referências bibliográficas.
Aula 9	Orientação sobre o projeto de pesquisa.

 3

07/11 - Segunda- Feira - Matutino 08:20 - 11:50h	A turma será dividida em dois grupos (primeiro grupo)
Aula 10 14/11 - Segunda- Feira - Matutino 08:20 - 11:50h	Orientação. Finalização do projeto de pesquisa. A turma será dividida em dois grupos (segundo grupo)
Aula 11 16/11 - Quarta - feira Matutino 08:20 - 11:50h	Entrega dos projetos de pesquisa para as bancas e leitura.
Aula 12 21/11 - Segunda- feira Matutino 08:20 - 11:50h	Atividade de Recuperação Será composta de uma avaliação de um artigo científico
Aula 13 23/11 - Quarta-feira Matutino 08:20 - 11:50h	Seminário de Apresentação dos projetos A avaliação será composta por uma banca (professora e mais dois colegas).
Aula 14 28/11 - Segunda - feira Matutino 08:20 - 11:50h	Seminário de Apresentação dos projetos (professora e mais dois colegas).

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do componente curricular incluem estudo dirigido, aula expositivo-dialogada, discussão de artigos científicos e atividades de grupo.

- O estudo dirigido deverá ser realizado autonomamente pelo educando conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula, utilizando livros, artigos científicos e suporte extraclasse da professora.

- Aula expositivo-dialogada: quadro, slides em arquivo Power Point, acesso a internet.

- Discussão de textos: livros e artigos científicos.
- Atividades de grupo: livros, periódicos, papel, canetas.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução N° 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, **Art. 77**, “Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”. A mesma Resolução, no **Art. 80** destaca que “O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular”.

Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como “Incompleta”, pelo prazo definido pelo colegiado.

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias parciais (M1 e M2).

Os estudantes serão avaliados por meio de atividades teóricas escritas (avaliação de artigos científicos de pesquisa), discussão de textos, atividades de grupo.

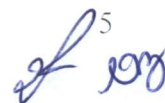
A média parcial 1 (M1) será composta pelo Resumo sobre as Linhas Epistemológicas do conhecimento científico (LE) com peso 2,0; Elaboração do texto sobre a introdução (ETI) com peso 3,0; Protocolo de Pesquisa Bibliográfica (PPB) com peso 2,0; e atitudes e habilidades (AH) nas aulas com peso 3,0 são todas as atividades desenvolvidas no âmbito da instituição. Assim:

$$Md1 = LE (\text{peso } 2,0) + ETI (\text{peso } 3,0) + PPB (\text{peso } 2,0) + AH (\text{peso } 3,0) = 10,0$$

A média parcial 2 (M2) será composta pela Atividade de Dispersão (AD) com peso 2,0; Participação como banca avaliativa no projeto do colega (BA) com peso 2,0; Participação na apresentação dos demais colegas (PC) com peso 2,0; Apresentação oral (AO) com peso 2,0; Escrita de Projeto de Pesquisa (EPP) com peso 3,0. Assim:

$$Md2 = AD (1,0) + BA (\text{peso } 2,0) + PC (\text{peso } 2,0) + AO (\text{peso } 2,5) + EPP (\text{peso } 2,5) = 10,0$$

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO



Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, “Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.

Assim, quando o estudante obtiver Média Final inferior a 6,0 será possibilitada uma atividade de recuperação. A nova Média será constituída pela nota final por meio da atividade de recuperação (AR) + a Média final (MF) das demais atividades dividida por dois. A atividade de recuperação será desenvolvida por meio de uma avaliação crítica de um artigo científico a ser sorteado na data descrita no cronograma. Portanto:

$$\text{Nova Média} = \frac{\text{MF} + \text{AR}}{2}$$

2

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: ATLAS, 2001.

MINAYO, M. C. S.; et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 1996.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa**. São Paulo: Atlas, 1994.

8.2 COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências sociais, naturais e sociais: pesquisa quantitativa-qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional da Saúde. Comissão nacional de ética em pesquisa. Portaria 196 que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

ELIZABETH, A. et. al. **Procedimentos e protocolos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico**. Nova ABNT. 12. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2003. 143 p.

HULLEY, S. B. et al. **Delineando a Pesquisa Clínica: uma abordagem epidemiológica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LOBIONDO-WOOD, G.; HABER, J. **Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.

- OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000. 320 p.
- PEREIRA, M. G. **Epidemiologia, teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- PRADO, M.L.; SOUZA, M.L; CARRARO, T.E. **Investigación cualitativa em enfermiera: contexto y bases conceptuales**. Organização Pan Americana de la Saúde, Série PALTEX Salud y Sociedad. 2008.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: ATLAS, 1994.
- ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia e Saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2002.
- TRENTINI, M.; PAIM, L. **Pesquisa convergente assistencial**. 2. ed. Florianópolis: EdUFSC, 2004.
- VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área da saúde**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

8.3 SUGESTÕES:

- BERNARDO, W. M.; NOBRE, M. R.; JATENE, F. A prática clínica baseada em evidências. Parte II - buscando as evidências em fontes de informação. **Rev Assoc Med Bras**, v. 50, n. 1, p. 104-108, 2004.
- BRÜGGEMANN, O. M.; PARPINELLI, M. A.; OSIS, M. J. D. Evidências sobre o suporte durante o trabalho de parto/parto: uma revisão da literatura. **Cad. Saúde Pública**, v. 21, n. 5, p.1316-1327, 2005.
- BRUM, C. N. de; et al. **Revisão narrativa da literatura: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem**. In: Maria Ribeiro Lacerda; Regina Gema Santini Costenaro. (Org.). **Metodologias de pesquisa para enfermagem e saúde: da teoria à prática**. 1ed.Porto Alegre: Moriá, 2015, v. 1 , p. 123-142.
- BRUM, C. N. de; ZUGE, S. S. **Revisão sistemática da literatura: desenvolvimento e contribuição para uma prática baseada em evidências na enfermagem**. In: Maria Ribeiro Lacerda; Regina Gema Santini Costenaro. (Org.). **Metodologias de pesquisa para enfermagem e saúde: da teoria à prática**. 1ed.Porto Alegre: Moriá, 2015, v. 1 , p. 1-20.
- CALIRI, M. H. L., MARZIALE, M. H. P. A prática de enfermagem baseada em evidências. Conceitos e informações disponíveis online. **Rev. latino-am. enfermagem**; v. 8, n. 4, p. 103-104, 2000.
- CASTRO, A. A.; GUIDUGLI, F. **Projeto de pesquisa de uma revisão sistemática**. Planejamento da pesquisa clínica. São Paulo: 2001.
- CASTRO, A. A. **Revisão Sistemática e Meta-análise**. Disponível em: <http://metodologia.org/wp-content/uploads/2010/08/meta1.PDF> .
- CORDEIRO, A. M.; OLIVEIRA, G. M.; RENTERÍA, J. M.; Guimarães CA. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Comunicação Científica**, v. 34, n. 6, p. 428-431, 2007.
- CORRÊA, C. M. **O ensino de medicinas alternativas e complementares em escolas médicas: Revisão Sistemática da Literatura**. 2008. Dissertação. (Mestrado) Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas.
- CRUZ, D. A. L. M.; PIMENTA, C. A. M. Prática baseada em evidências, aplicada ao raciocínio diagnóstico. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 13, n. 3, 415-422, 2003.

CULLUM, N.; CILISKA, D.; HAYNES, R. B.; SUSAN, M. **Enfermagem baseada em evidências: uma introdução**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ÉVORA, Y. D. M. As possibilidades de uso da internet na pesquisa em enfermagem. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 6, n. 3, p. 1-6, 2004.

GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; ROSSI, L. A. A prática baseada em evidências: considerações teóricas para sua implementação na enfermagem perioperatória. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 10, n. 5, p. 690-5, 2002.

GALVÃO, C. M. Níveis de evidência. **Acta Paulista**, v. 19, n. 2, Editorial, 2006.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enferm**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

PEDROLO, E.; et al. A Prática Baseada em Evidências como Ferramenta para Prática Profissional do Enfermeiro. **Cogitare Enferm**, v. 14, n. 4, p. 760-3, 2009.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 7º ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.

POMPEO, D. A.; ROSSI, L. A.; GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta Paul. Enferm**, v. 22, n. 4, p. 434-438, 2009.

URSI, E. **Prevenções de Lesão de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura**. 2005. 128p. Dissertação. (Mestrado). Escola de Enfermagem Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

Exemplos de alguns Portais, Bibliotecas Virtuais e Bases Bibliográficas recomendados:

- Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)
- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS);
- Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE);
- Revistas Baseadas-evidências (EBE, MBE);
- Revisões Sistemáticas (Biblioteca Cochane Library);
- Portal Capes;
- Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO);
- Descritores em Ciências da Saúde (DECS);
- US National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED);
- Base de dados de enfermagem (BDENF);
- Acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde (MS);
- Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Am. Saúde (OPAS);
- Sistema de Informação da Biblioteca da OMS (WHOLIS);
- PUBMED;
- EBSCO Databases;

 8 2008

- CINAHL;

- Scopus.

Ortil Brum

Professor

Ortil Netto de Brum
Profa. do Curso de Enfermagem
UFFS - Campus Chapecó
Siape: 1639575

Valéria S.F. Madureira

Coordenador do curso

VALÉRIA SILVANA FAGANELLO MADUREIRA
Coren/SC 30910 Siape n°. 1952818
Coordenadora do Curso de Enfermagem
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Campus Chapecó – SC